

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	38.582
Preferenciais	57.812
<b>Total</b>	<b>96.394</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	5
Preferenciais	624
<b>Total</b>	<b>629</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.572.397	1.561.651
1.01	Ativo Circulante	52.325	54.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	19
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.897	29.894
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.897	29.894
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	51.897	29.894
1.01.03	Contas a Receber	0	28
1.01.03.01	Clientes	0	28
1.01.06	Tributos a Recuperar	402	920
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	402	920
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	23.419
1.01.08.03	Outros	10	23.419
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	23.356
1.01.08.03.07	Demais ativos	10	63
1.02	Ativo Não Circulante	1.520.072	1.507.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.297	17.553
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.278	16.501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.278	16.501
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.019	1.052
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	1.018	1.051
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1	1
1.02.02	Investimentos	1.500.772	1.489.814
1.02.02.01	Participações Societárias	1.500.772	1.489.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.499.794	1.488.837
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	977
1.02.03	Imobilizado	1	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1	2
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.572.397	1.561.651
2.01	Passivo Circulante	20.330	4.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.860	972
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.860	972
2.01.02	Fornecedores	113	96
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113	96
2.01.03	Obrigações Fiscais	102	100
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	102	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.950	3.206
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.950	3.206
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.950	3.206
2.01.05	Outras Obrigações	305	222
2.01.05.02	Outros	305	222
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.09	Demais obrigações	148	65
2.02	Passivo Não Circulante	129.955	130.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.690	121.690
2.02.02	Outras Obrigações	3.127	3.337
2.02.02.02	Outros	3.127	3.337
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	183	301
2.02.02.02.05	Demais Obrigações	2.944	3.036
2.02.04	Provisões	5.138	5.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.138	5.138
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.860	4.860
2.03	Patrimônio Líquido	1.422.112	1.426.890
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	6.935	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	9.868	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.202	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	134.464	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.148	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	534	1.627	530	1.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20	-298	-22	-89
3.03	Resultado Bruto	514	1.329	508	1.528
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.451	4.480	-115.619	-109.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.374	-13.018	-4.487	-15.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26	47	32.464	32.464
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-157	-11	-35
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.817	17.608	-143.585	-126.376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.965	5.809	-115.111	-108.001
3.06	Resultado Financeiro	-3.914	-11.015	-3.333	-7.416
3.06.01	Receitas Financeiras	1.449	4.210	1.976	6.574
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.363	-15.225	-5.309	-13.990
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.051	-5.206	-118.444	-115.417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.051	-5.206	-118.444	-115.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.051	-5.206	-118.444	-115.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10500	-0,12370	-0,05440	-0,12050
3.99.01.02	PN	0,10500	-0,12370	-0,05440	-0,12500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10330	-0,12380	-0,05890	-0,12080
3.99.02.02	PN	0,10330	-0,12380	-0,05890	-0,12080

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	10.051	-5.206	-118.444	-115.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.333	544	-13.327	5.916
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	420	0
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	-12	0
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	5.333	544	950	5.916
4.02.04	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	-11.773	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias	0	0	-2.912	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.384	-4.662	-131.771	-109.501

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.540	20.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.009	-7.977
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	-5.206	-115.417
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	14.744	13.583
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-48	-54
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-17.608	126.376
6.01.01.05	Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos	0	-32.464
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	8	0
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	0	-1
6.01.01.08	Perdas em processos judiciais	101	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-333	-2.905
6.01.02.01	Contas a receber	28	0
6.01.02.02	Tributos	-1.366	-1.355
6.01.02.03	Fornecedores	14	-742
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	943	-799
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	77	-1
6.01.02.06	Depósitos e bloqueios judiciais	-29	-8
6.01.03	Outros	30.882	30.883
6.01.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	30.882	30.883
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.543	-19.975
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes	-540	-2.050
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	-22.003	-17.925
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	26
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16	39

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.206	544	-4.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.206	0	-5.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	544	544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	544	544
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.840	0	-996	3.720	-116
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	4.853	4.853
5.06.05	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.840	0	0	0	-2.840
5.06.06	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-1.211	-1.211
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	78	78
5.06.08	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	-996	0	-996
5.07	Saldos Finais	784.004	6.935	498.763	-6.202	138.612	1.422.112

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-115.417	10.511	-104.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-115.417	0	-115.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.511	10.511
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.902	6.902
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-252	-252
5.05.02.07	Variação de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	9.694	9.694
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-949	-949
5.05.02.09	Ganhos e perdas atuariais	0	0	0	0	5.646	5.646
5.05.02.10	Desagio reflexo em transação de capital	0	0	0	0	-10.530	-10.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.163	0	-180.422	151.358	-31.227
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	84.053	84.053
5.06.05	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.163	0	0	0	-2.163
5.06.14	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	-180.422	67.305	-113.117
5.07	Saldos Finais	784.004	9.406	804.840	-295.839	140.716	1.443.127

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	1.934	34.348
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.896	1.884
7.01.02	Outras Receitas	38	32.464
7.01.02.01	Reclassificação ajustes reflexos positivos / (negativos) dos investimentos	0	32.464
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	38	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.012	-9.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-665	-407
7.02.04	Outros	-6.347	-9.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.078	24.781
7.04	Retenções	-122	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1
7.04.02	Outras	-122	0
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	-122	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.200	24.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.818	-119.802
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.608	-126.376
7.06.02	Receitas Financeiras	4.210	6.574
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.618	-95.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.618	-95.022
7.08.01	Pessoal	5.494	5.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.796	4.555
7.08.01.02	Benefícios	542	629
7.08.01.03	F.G.T.S.	156	144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.236	1.077
7.08.02.01	Federais	1.133	983
7.08.02.03	Municipais	103	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.094	13.990
7.08.03.01	Juros	15.094	13.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.206	-115.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.206	-115.417

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.370.241	5.441.706
1.01	Ativo Circulante	810.548	899.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	170.898	132.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	392.755	528.890
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	330.669	494.400
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	326.946	479.473
1.01.02.01.04	Fundo de investimentos em ação	3.723	14.927
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	62.086	34.490
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	62.086	34.490
1.01.03	Contas a Receber	172.328	176.220
1.01.03.01	Clientes	105.633	110.174
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.695	66.046
1.01.04	Estoques	6.668	6.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.956	27.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.956	27.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.943	28.179
1.01.08.03	Outros	38.943	28.179
1.01.08.03.07	Demais ativos	29.634	28.179
1.01.08.03.09	Stock option	9.309	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.559.693	4.542.093
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	375.043	360.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.453	54.632
1.02.01.03	Contas a Receber	76.917	83.855
1.02.01.03.01	Clientes	17.400	19.812
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.517	64.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	127.713	91.281
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.713	91.281
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	126.702	116.342
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	13.304	15.619
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	113.398	100.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.258	14.620
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.308	5.172
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	24	24
1.02.01.09.14	Demais ativos	7.268	6.821
1.02.01.09.16	Dividendos e Juros sobre capital próprio	2.516	2.603
1.02.01.09.17	Bens para devolução aos sócios	22.142	0
1.02.02	Investimentos	4.059.000	4.058.079
1.02.02.01	Participações Societárias	41.920	61.108
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	27.025	46.214
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.895	14.894
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.017.080	3.996.971
1.02.03	Imobilizado	24.268	19.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.268	19.930
1.02.04	Intangível	101.382	103.354
1.02.04.01	Intangíveis	101.382	103.354
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	7.708	11.155

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1.02.04.01.07	Outros	2.768	2.349
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.12	Intangível em formação	2.737	1.681

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.370.241	5.441.706
2.01	Passivo Circulante	419.073	576.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.471	31.973
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.471	31.973
2.01.02	Fornecedores	13.057	29.603
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.057	29.603
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.091	20.433
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.091	20.433
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.920	13.645
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.171	6.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.733	407.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.733	407.340
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	325.733	407.340
2.01.05	Outras Obrigações	11.721	87.245
2.01.05.02	Outros	11.721	87.245
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	21.664
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.09	Demais obrigações	10.349	64.216
2.02	Passivo Não Circulante	2.201.134	2.119.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.057.498	1.956.695
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.057.498	1.956.695
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.057.498	1.956.695
2.02.02	Outras Obrigações	35.467	54.424
2.02.02.02	Outros	35.467	54.424
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	1.593	2.617
2.02.02.02.13	Demais obrigações	33.874	51.807
2.02.03	Tributos Diferidos	88.250	88.696
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.250	88.696
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.524	84.613
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	2.726	4.083
2.02.04	Provisões	19.919	19.919
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.919	19.919
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.281	2.281
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.322	5.322
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.750.034	2.745.378
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	6.935	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	9.868	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.202	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	134.464	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.148	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.327.922	1.318.488

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	161.238	484.817	159.493	464.666
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.414	-154.077	-51.671	-154.318
3.03	Resultado Bruto	111.824	330.740	107.822	310.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.201	-93.647	-637.037	-687.837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.553	-71.479	-27.296	-90.338
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.620	24.903	144.043	162.287
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-659	-31.093	-7.494	-16.632
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.609	-15.978	-746.290	-743.154
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.623	237.093	-529.215	-377.489
3.06	Resultado Financeiro	-57.012	-171.698	-79.313	-168.800
3.06.01	Receitas Financeiras	27.530	75.912	29.062	90.002
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.542	-247.610	-108.375	-258.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.611	65.395	-608.528	-546.289
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.580	-25.521	-10.222	-26.762
3.08.01	Corrente	-13.106	-40.861	-13.747	-36.874
3.08.02	Diferido	6.526	15.340	3.525	10.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.031	39.874	-618.750	-573.051
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.031	39.874	-618.750	-573.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.051	-5.206	-118.444	-115.417
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.980	45.080	-500.306	-457.634
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10500	-0,12370	-0,05440	-0,12050
3.99.01.02	PN	0,10500	-0,12370	-0,05440	-0,12050
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10330	-0,12380	-0,05890	-0,12080
3.99.02.02	PN	0,10330	-0,12380	-0,05890	-0,12080

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.031	39.874	-618.750	-573.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.719	685	-43.949	5.916
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	1.306	0
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	-40	0
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	6.719	685	-341	5.916
4.02.04	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	-35.937	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias	0	0	-8.937	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.750	40.559	-662.699	-567.135
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.384	-4.662	-131.771	-109.501
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	20.366	45.221	-530.928	-457.634

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.552	111.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	451.592	318.913
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	65.395	-546.289
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	283.531	205.162
6.01.01.03	Depreciação e amortização	106.717	80.670
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	5.038	6.610
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-124	-122
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	15.978	743.154
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	70	-16.549
6.01.01.09	Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos	0	-120.216
6.01.01.10	Perdas em processos judiciais	101	0
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	23	-2.435
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	-1.806	-1.862
6.01.01.15	Receitas diferidas	-23.331	-29.210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.454	22.056
6.01.02.01	Contas a receber	1.943	33.955
6.01.02.02	Estoques	-625	-1.191
6.01.02.03	Tributos	-16.428	-7.426
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	-1.929
6.01.02.05	Fornecedores	-3.886	-16.287
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	1.588	3.226
6.01.02.07	Depósitos e bloqueios judiciais	-29	-8
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-48.975	11.716
6.01.02.09	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-42	0
6.01.03	Outros	-284.586	-229.527
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-247.492	-193.636
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-37.634	-37.790
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	540	1.899
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.665	-77.420
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-132.356	-210.381
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes	-20.957	-1.346
6.02.03	Caixa líquido adquirido da investida	0	-56.990
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	136.648	191.297
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.870	-104.127
6.03.01	Captações líquidas de custos	450.000	197.915
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-453.436	-259.294
6.03.03	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-28.628	-29.629
6.03.04	Aumento de capital	540	0
6.03.05	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-14.346	-13.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38.017	-70.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	132.881	259.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.898	189.021

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-13.834	-13.834
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-6.853	-6.853
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.981	-6.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.206	544	-4.662	45.221	40.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.206	0	-5.206	45.080	39.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	544	544	141	685
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	544	544	141	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.840	0	-996	3.720	-116	-21.953	-22.069
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	4.853	4.853	442	5.295
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	498	498
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.840	0	0	0	-2.840	-53	-2.893
5.06.07	Exercícios de opção de ações	0	0	0	0	0	0	9.777	9.777
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-1.211	-1.211	0	-1.211
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	78	78	-32.379	-32.301
5.06.10	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	-996	0	-996	-233	-1.229
5.06.14	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.07	Saldos Finais	784.004	6.935	498.763	-6.202	138.612	1.422.112	1.327.922	2.750.034

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.642	-1.642
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.646	1.646
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-638	-638
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.650	-2.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-115.417	10.511	-104.906	-454.902	-559.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-115.417	0	-115.417	-457.634	-573.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.511	10.511	2.732	13.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.902	6.902	1.794	8.696
5.05.02.06	Reserva Reflexa de Hedge Accounting	0	0	0	0	-252	-252	-66	-318
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	9.694	9.694	2.520	12.214
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-949	-949	-247	-1.196
5.05.02.09	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	5.646	5.646	1.468	7.114
5.05.02.10	Deságio reflexo em Transação de Capital	0	0	0	0	-10.530	-10.530	-2.737	-13.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.163	0	-180.422	151.358	-31.227	197.943	166.716
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	84.053	84.053	22.058	106.111
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	224	224
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.163	0	0	0	-2.163	-8	-2.171
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	0	0	-695	-695
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	0	0	-1.841	-1.841
5.06.14	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	-180.422	67.305	-113.117	178.205	65.088
5.07	Saldos Finais	784.004	9.406	804.840	-295.839	140.716	1.443.127	1.326.880	2.770.007

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	540.113	859.967
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	556.818	518.905
7.01.02	Outras Receitas	-16.705	341.062
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-5.038	-6.610
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-11.644	225.021
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	-23	2.435
7.01.02.06	Reclassificação ajustes reflexos positivos / (negativos) dos investimentos	0	120.216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.782	-306.332
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.511	-56.645
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.971	-233.304
7.02.04	Outros	-7.300	-16.383
7.03	Valor Adicionado Bruto	459.331	553.635
7.04	Retenções	-106.839	-80.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.717	-80.670
7.04.02	Outras	-122	0
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	-122	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	352.492	472.965
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.934	-653.152
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.978	-743.154
7.06.02	Receitas Financeiras	75.912	90.002
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	412.426	-180.187
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	412.426	-180.187
7.08.01	Pessoal	55.957	69.291
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.904	52.975
7.08.01.02	Benefícios	8.271	12.160
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.782	4.156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.462	62.826
7.08.02.01	Federais	58.689	52.788
7.08.02.02	Estaduais	2.506	2.385
7.08.02.03	Municipais	8.267	7.653
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	247.133	260.747
7.08.03.01	Juros	231.376	247.654
7.08.03.02	Aluguéis	3.053	2.803
7.08.03.03	Outras	12.704	10.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.874	-573.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.206	-115.417
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45.080	-457.634

## Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, cujo principal ativo é a Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”). Na data destas Informações Trimestrais a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,41% do seu capital total e votante.

A Companhia participa ainda da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”), que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial dos seus investimentos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

Na data destas Informações Trimestrais, a Jereissati Telecom deixou de fazer parte do bloco de controle da Contax Participações S.A., passando a ter como principal investimento, a participação de 0,82% do capital total e votante da Iguatemi.

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

No seu resultado individual, a Companhia apresentou um prejuízo para o período findo em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$5.206, devido principalmente ao resultado negativo do seu investimento na Jereissati Telecom, que no período findo em 30 de setembro de 2016, apresentou um prejuízo no montante de R\$50.547, devido ao resultado negativo dos seus investimentos, representado na sua linha de equivalência patrimonial no montante de R\$32.083 e pela constituição da provisão ao valor recuperável do ativo CTX no montante de R\$23.611. O resultado da Jereissati Telecom impactou negativamente o resultado da Companhia no valor de R\$40.119.

Já a Iguatemi, apresentou um lucro para o período findo em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$112.688, impactando positivamente o resultado da Companhia no montante de R\$57.980, absorvendo parcialmente o resultado negativo da Jereissati Telecom e as demais despesas da Companhia, que para o período findo em 30 de setembro de 2016, somam R\$28.243.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou um resultado positivo no montante de R\$10.051, consequência do resultado da Iguatemi, que apresentou um lucro para o trimestre no montante de R\$40.058, impactando positivamente a linha de equivalência patrimonial da Companhia no montante de R\$20.605. Este valor foi parcialmente absorvido pela equivalência negativa do investimento da Jereissati Telecom, que apresentou um prejuízo para o trimestre no montante de R\$3.414, impactando o resultado da Companhia em R\$2.709 e pelos custos e despesas da Companhia que somaram aproximadamente R\$9.737.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, como do resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A Companhia apresentou um lucro consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$39.874, sendo a parcela atribuída aos minoritários da Iguatemi e da Jereissati Telecom, o montante de R\$45.080.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou um lucro consolidado, no montante de R\$29.031, sendo a parcela atribuída aos minoritários da Iguatemi e da Jereissati Telecom, o montante de R\$18.980.

O resultado operacional individual e consolidado apresentado pela Companhia e pela sua controlada Jereissati Telecom para o período e o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 não são comparáveis com os resultados do mesmo período de 2015, devido às diversas

## **Comentário do Desempenho**

reorganizações societárias ocorridas no âmbito da Oi neste mesmo período, cujo objetivo era o desinvestimento na área de Telecomunicações por parte da Companhia.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 8 de novembro de 2016.

## Notas Explicativas

### ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais

## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### (a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,41% do seu capital total e votante.

#### *Segmento de Shopping Centers*

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

#### *Segmento de Contact Center e Serviços*

Na data destas Informações Trimestrais, a Companhia participava indiretamente no capital da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), através da sua controlada direta da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”). Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

Após as incorporações da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”) e Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) realizadas em 4 de maio de 2015, a Jereissati Telecom passou a deter participação direta de 44,91% no capital total e votante da CTX Participações S.A. (“CTX”).

A CTX deixou de ser controladora da Contax Participações com a realização da Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, em 20 de abril de 2016, que aprovou dentre outras matérias, a conversão da totalidade das ações preferenciais da Contax Participações em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial para cada ação ordinária e a extinção dos certificados de depósitos de ações de emissão da Contax Participações (units).

Ainda como parte deste processo e alinhado aos objetivos da sua controlada Jereissati Telecom em relação ao seu investimento na CTX, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de junho de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, “c” da Lei das S.A., e a

## Notas Explicativas

nomeação de Antaki & Antaki Advogados como liquidante para a prática dos atos necessários à liquidação; e conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 18 de julho de 2016, a partir desta data, o Acordo de Acionistas da CTX foi revogado.

Como consequência, e de acordo com os itens 12A e 15A, do CPC 31, a Jereissati Telecom passou a registrar o seu investimento na CTX, como “Bens para devolução aos sócios”, no ativo não circulante. O ativo foi reconhecido pelo seu menor valor, entre seu valor contábil e seu valor justo, já líquido da provisão para perda referente aos ágios alocados neste investimento, no montante de R\$23.611 (Nota 6).

Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de agosto de 2016, foi aprovado entre outras matérias, a partilha parcial dos bens da CTX, tendo sido atribuído a Jereissati Telecom (i) 352.893 ações ordinárias da Contax Participações; (ii) o crédito de R\$2.516 correspondente aos dividendos a receber da Contax Participações; e (iii) 20.795 debêntures da primeira série da 4ª emissão da Contax Participações, no montante de R\$21.834 (Nota 26). Na data destas Informações Trimestrais, as 352.893 ações ordinárias da Contax Participações e o crédito dos dividendos foram integralmente transferidas para Jereissati Telecom, tendo sido, as ações da Contax Participações, registradas como instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado e o crédito dos dividendos da Contax Participações como dividendos a receber.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Jereissati Telecom possui ainda, 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Nanak, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que em 30 de setembro de 2016, não possuía ativos relevantes, tendo vendido até a data destas Informações Trimestrais, as suas ações da Oi S.A. (“Oi”), único ativo da companhia, anteriormente representado pela sua participação de 11,465% no fundo FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol, SGPS S.A. (“Pharol”). Em 7 de março de 2016, foi realizado o resgate total das cotas do FIA Caravelas, tendo sido transferido para a Nanak a quantidade de 5.625.174 ações OIBR3 e um caixa de R\$277.

### *Outros Segmentos de Negócios*

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”).

## Notas Explicativas

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (b) das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
<b>Segmento de Shopping Centers</b>						
<b>Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)</b>			51,42%	51,46%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,74%	18,76%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Amuco Shopping S.A. ("Amuco") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
CSC41 Participações LTDA ("CS41") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
CSC61 Participações Ltda. ("CS61") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
CSC132 Comércio Varejista Ltda ("Polo")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
CSC142 Participações Ltda ("OLSC")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("OIGL") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,65%	41,69%
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("IESTAPA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,06%	52,11%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Iguatemi Outlets do Brasil ("OLNH") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("JK ADM") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,32%	33,35%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("OING")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,35%	17,37%
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKE") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,65%	41,69%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRIB") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.	Shopping Center	Brasil	-	-	52,07%	52,11%

## Notas Explicativas

("SPHI") (i)

### Segmento de Contact Center e Serviços

<b>Jereissati Telecom S.A. (i)</b>			79,37%	79,37%		
<b>CTX Participações S.A.(ii) (iii)</b>		Brasil	-	-	-	35,65%
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	-	8,27%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	-	8,27%
Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	-	8,27%
TUDO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	-	8,27%
TUDO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	-	8,27%
Venecia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	-	8,27%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	-	8,27%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	8,27%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	-	8,27%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	-	8,27%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	-	8,27%
Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	-	8,27%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	-	8,27%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	-	8,27%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	8,27%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	8,27%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	8,27%
Stratton Res S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	8,27%
<b>Outras companhias</b>						
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	Gestão e administração da propriedade imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	69,46%	66,70%	12,12%	13,22%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

(i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

(ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia (Nota 26)

(iii) Em Assembleias Gerais Extraordinárias da CTX, realizadas em 30 de junho de 2016 e 30 de agosto de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, "c" da Lei das S.A.; e a partilha dos bens da CTX, respectivamente (Nota 1(a)).

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### (a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e, apresentadas de forma condizente com as

## Notas Explicativas

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de setembro de 2016 em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### (b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 30 de setembro de 2016, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30/09/2016		Controladora 31/12/2015	
	Valor justo através do resultado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis Total
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	16	16	19	19
Aplicações financeiras	51.897	51.897	29.894	29.894
Contas a receber	-	-	-	28
Dividendos a receber	-	-	-	23.356
<b>Total</b>	<b>51.913</b>	<b>51.913</b>	<b>29.913</b>	<b>53.297</b>

Controladora

**Notas Explicativas**

	30/09/2016		31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
<b>Passivos</b>				
Salários e encargos sociais e benefícios	1.860	1.860	972	972
Fornecedores	113	113	96	96
Empréstimos e financiamentos	139.640	139.640	124.896	124.896
Programa de refinanciamento fiscal	340	340	458	458
<b>Total</b>	<b>141.953</b>	<b>141.953</b>	<b>126.422</b>	<b>126.422</b>

	30/09/2016				Consolidado 31/12/2015			
	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	170.898	-	-	170.898	132.883	-	-	132.883
Aplicações financeiras	333.400	62.086	-	395.486	528.085	34.490	-	562.575
Fundo de investimento em ações	3.723	-	-	3.723	20.947	-	-	20.947
Contas a receber	-	-	249.245	249.245	-	-	260.075	260.075
Dividendos a receber	-	-	2.516	2.516	-	-	2.603	2.603
Valores a receber	-	-	11.002	11.002	-	-	12.251	12.251
Créditos com partes relacionadas	-	-	126.702	126.702	-	-	116.342	116.342
<b>Total</b>	<b>508.021</b>	<b>62.086</b>	<b>389.465</b>	<b>959.572</b>	<b>681.915</b>	<b>34.490</b>	<b>391.271</b>	<b>1.107.676</b>

	30/09/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
<b>Passivos</b>				
Salários e encargos sociais e benefícios	32.471	32.471	31.973	31.973
Fornecedores	13.057	13.057	29.603	29.603
Empréstimos e financiamentos	2.383.231	2.383.231	2.364.035	2.364.035
Dividendos a pagar	7	7	21.664	21.664
Programa de refinanciamento fiscal	2.958	2.958	3.982	3.982
Outras contas a pagar	11.275	11.275	65.222	65.222
<b>Total</b>	<b>2.442.999</b>	<b>2.442.999</b>	<b>2.516.479</b>	<b>2.516.479</b>

**Hierarquia do valor justo**

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

## Notas Explicativas

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os “inputs” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	Nível 1	16	19	18.574	33.233
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Nível 2	4.051	1.171	11.818	17.681
Debêntures	Nível 2	1.433	641	47.212	51.169
Letras financeiras do Tesouro - LFT	Nível 1	33.698	12.251	212.389	198.854
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Nível 1	-	5.293	12.121	96.242
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Nível 1	-	1.338	99.698	11.056
Fundos de terceiros	Nível 2	58	1.573	103	12.738
Letras financeiras	Nível 2	12.657	7.627	117.942	202.219
Aplicações financeiras compromissadas	Nível 2	-	-	31.113	6.643
Aplicações financeiras - DPGE	Nível 2	-	-	8.959	8.000
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	6.454	54.632
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	-	2.991
Fundo de investimento em ações (i)	Nível 1	-	-	3.723	20.947
<b>Total dos Ativos</b>		<b>51.913</b>	<b>29.913</b>	<b>570.107</b>	<b>716.405</b>

(i) Em 30 de setembro de 2016, refere-se as ações da Contax Participações (CTAX3) (Nota 1 (a)); em 31 de dezembro de 2015 refere-se as ações da Oi (OIBR3).

### Administração do risco financeiro

## Notas Explicativas

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

### (a) Risco de taxa de juros

#### Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	30/09/2016		Controladora 31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	<b>Ativo</b>			
Aplicações financeiras	51.897	51.897	29.894	29.894
	<b>51.897</b>	<b>51.897</b>	<b>29.894</b>	<b>29.894</b>

	30/09/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	<b>Ativo</b>			
Equivalentes de caixa	152.324	152.324	99.650	99.650
Aplicações financeiras	389.032	389.032	507.942	507.942
	<b>541.356</b>	<b>541.356</b>	<b>607.592</b>	<b>607.592</b>

#### Passivos financeiros

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais.

### Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

30/09/2016								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
14,13%	7,37%	8,48%	17,66%	9,21%	10,60%	21,20%	11,06%	12,71%

(\*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 30 de setembro de 2016, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora					
30/09/2016					
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Total

**Notas Explicativas**

<i>Cenário Provável</i>					
Dívidas em CDI	-	19.139	23.422	6.094	48.655
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>19.139</b>	<b>23.422</b>	<b>6.094</b>	<b>48.655</b>
<i>Cenário Possível</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	23.916	31.652	10.118	65.686
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>23.916</b>	<b>31.652</b>	<b>10.118</b>	<b>65.686</b>
<i>Cenário Remoto</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	28.691	40.904	15.393	84.988
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>28.691</b>	<b>40.904</b>	<b>15.393</b>	<b>84.988</b>
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
<b>Cenário Possível – Cenário Provável</b>		<b>4.777</b>	<b>8.230</b>	<b>4.024</b>	<b>17.031</b>
CDI		4.777	8.230	4.024	17.031
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>9.552</b>	<b>17.482</b>	<b>9.299</b>	<b>36.333</b>
CDI		9.552	17.482	9.299	36.333

<b>Consolidado</b>						
<b>30/09/2016</b>						
<b>Operação</b>	<b>Risco individual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>2 a 3 anos</b>	<b>4 a 5 anos</b>	<b>Maiores que 5 anos</b>	<b>Total</b>
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	-	216.080	319.561	188.392	304.336	1.028.369
Dívidas em IPCA	-	9.578	8.890	102.356	-	120.824
Dívidas em TR	-	27.216	51.292	41.478	89.091	209.077
Dívidas em TJLP	-	15.270	11.318	1.279	-	27.867
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>268.144</b>	<b>391.061</b>	<b>333.505</b>	<b>393.427</b>	<b>1.386.137</b>
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	262.368	395.218	234.436	371.400	1.263.422
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	9.604	9.213	111.819	-	130.636
Dívidas em TR	Alta do TR	27.217	51.300	41.494	89.218	209.229
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	17.856	13.689	1.586	-	33.131
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>317.045</b>	<b>469.420</b>	<b>389.335</b>	<b>460.618</b>	<b>1.636.418</b>
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	307.771	470.663	281.049	437.123	1.496.606
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	9.629	9.548	122.142	-	141.319
Dívidas em TR	Alta do TR	27.218	51.309	41.511	89.346	209.384
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	20.436	16.156	1.920	-	38.512
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>365.054</b>	<b>547.676</b>	<b>446.622</b>	<b>526.469</b>	<b>1.885.821</b>

## Notas Explicativas

<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
<b>Cenário Possível – Cenário Provável</b>	<b>48.901</b>	<b>78.359</b>	<b>55.830</b>	<b>67.191</b>	<b>250.281</b>
CDI	46.288	75.657	46.044	67.064	235.053
IPCA	26	323	9.463	-	9.812
TR	1	8	16	127	152
TJLP	2.586	2.371	307	-	5.264
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>	<b>96.910</b>	<b>156.615</b>	<b>113.117</b>	<b>133.042</b>	<b>499.684</b>
CDI	91.691	151.102	92.657	132.787	468.237
IPCA	51	658	19.786	-	20.495
TR	2	17	33	255	307
TJLP	5.166	4.838	641	-	10.645

### (b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

### (c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a

## Notas Explicativas

controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

### (d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplimento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “*Covenants*” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

### (e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

### (f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

## 4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aluguéis	-	-	128.066	119.273
Estacionamento	-	-	33.015	30.724
Prestação de serviços	622	618	12.745	12.038
Outros (*)	-	-	13.158	15.666
<b>Receita bruta de vendas e/ ou serviços</b>	<b>622</b>	<b>618</b>	<b>186.984</b>	<b>177.701</b>

**Notas Explicativas**

<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos e contribuições	(88)	(88)	(12.682)	(11.129)
Outras deduções	-	-	(13.064)	(7.079)
	<u>(88)</u>	<u>(88)</u>	<u>(25.746)</u>	<u>(18.208)</u>
<b>Receita de vendas e/ ou serviços</b>	<b>534</b>	<b>530</b>	<b>161.238</b>	<b>159.493</b>

	<b>Período de nove meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Aluguéis	-	-	376.365	345.308
Estacionamento	-	-	102.047	90.727
Prestação de serviços	1.896	1.884	39.020	36.633
Outros <sup>(*)</sup>	-	-	39.386	46.237
<b>Receita bruta de vendas e/ ou serviços</b>	<b>1.896</b>	<b>1.884</b>	<b>556.818</b>	<b>518.905</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos e contribuições	(269)	(267)	(38.177)	(32.762)
Outras deduções	-	-	(33.824)	(21.477)
	<u>(269)</u>	<u>(267)</u>	<u>(72.001)</u>	<u>(54.239)</u>
<b>Receita de vendas e/ ou serviços</b>	<b>1.627</b>	<b>1.617</b>	<b>484.817</b>	<b>464.666</b>

(\*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a apropriação da receita diferida, oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings).

**5. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	-	-	(26.769)	(25.963)
Pessoal	(2.426)	(2.209)	(17.501)	(20.796)
Estacionamento	-	-	(9.508)	(8.549)
Serviços de terceiros	(80)	(92)	(3.046)	(5.592)
Remuneração baseada em ações	-	-	(348)	(719)
Fundo de promoção	-	-	423	(2.293)
Outros custos e despesas	(1.888)	(2.208)	(14.218)	(15.055)
	<u>(4.394)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(70.967)</u>	<u>(78.967)</u>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Classificadas como:</b>				

**Notas Explicativas**

Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(20)	(22)	(49.414)	(51.671)
Despesas gerais e administrativas	(4.374)	(4.487)	(21.553)	(27.296)
	<u>(4.394)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(70.967)</u>	<u>(78.967)</u>

<b>Despesas por natureza</b>	<b>Período de nove meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Depreciação e amortização	-	(1)	(81.874)	(75.573)
Pessoal	(6.321)	(6.137)	(54.758)	(65.727)
Estacionamento	-	-	(28.304)	(26.577)
Serviços de terceiros	(229)	(400)	(11.526)	(16.872)
Fundo de promoção	-	-	(3.593)	(6.726)
Remuneração baseada em ações	-	-	(1.043)	(2.157)
Outros custos e despesas	(6.766)	(9.133)	(44.458)	(51.024)
	<u>(13.316)</u>	<u>(15.671)</u>	<u>(225.556)</u>	<u>(244.656)</u>

<b>Classificadas como:</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
	Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(298)	(89)	(154.077)
Despesas gerais e administrativas	(13.018)	(15.582)	(71.479)	(90.338)
	<u>(13.316)</u>	<u>(15.671)</u>	<u>(225.556)</u>	<u>(244.656)</u>

**6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos	-	32.464	-	120.216
Ganho na alienação de imóveis	-	-	-	16.622
Receita na revenda de ponto	-	-	-	2.455
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	-	-	1.523
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	-	-	-	35
Resultado na alienação de ativo permanente	14	-	14	-
Outras receitas (i)	12	-	5.606	3.192
	<u>26</u>	<u>32.464</u>	<u>5.620</u>	<u>144.043</u>

<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(550)	(570)
Tributos	-	-	(65)	(71)
Provisão para perda em investimentos e outras provisões	-	-	(23)	-
Perda, líquida de reversão, em processos judiciais	(8)	-	(8)	-
Perda na baixa de ativo permanente	-	-	(3)	(3.125)
Amortização de intangível - concessão	-	-	-	(3.717)

**Notas Explicativas**

Outras despesas	(10)	(11)	(10)	(11)
	<u>(18)</u>	<u>(11)</u>	<u>(659)</u>	<u>(7.494)</u>

Outras receitas operacionais	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos	-	32.464	-	120.216
Receita na revenda de ponto	-	-	-	11.562
Ganho na alienação de imóveis	-	-	-	16.841
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	-	-	2.435
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	-	-	-	103
Resultado na alienação de ativo permanente	35	-	35	-
Outras receitas (i)	12	-	24.868	11.130
	<u>47</u>	<u>32.464</u>	<u>24.903</u>	<u>162.287</u>

Outras despesas operacionais	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Amortização de intangível – concessão (ii)	-	-	(24.843)	(5.097)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(5.038)	(6.610)
Tributos	-	-	(200)	(218)
Perda, líquida de reversão, em processos judiciais	(122)	-	(122)	-
Perda na baixa de ativo permanente	-	-	(70)	(3.813)
Provisão para perda em investimentos e outras provisões	-	-	(23)	-
Outras despesas	(35)	(35)	(797)	(894)
	<u>(157)</u>	<u>(35)</u>	<u>(31.093)</u>	<u>(16.632)</u>

- (i) No consolidado, outras receitas operacionais são representadas, principalmente, por receitas de revendas de pontos, taxas de transferências de lojas e multas por rescisão de contratos de lojistas.
- (ii) Inclui a baixa efetiva do ágio sobre os investimentos, anteriormente provisionado no montante de R\$23.611 (Nota 1(a)).

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

Receitas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimentos de aplicações financeiras	961	1.510	18.214	8.184
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	467	446	6.245	20.655
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	2.997	134
Dividendos recebidos	-	-	-	5
Atualização monetária de depósitos judiciais	21	20	48	45
Outras receitas	-	-	26	39
	<u>1.449</u>	<u>1.976</u>	<u>27.530</u>	<u>29.062</u>

**Notas Explicativas**

<b>Despesas financeiras</b>	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(5.243)	(5.131)	(49.639)	(36.093)
Juros sobre debêntures	-	-	(27.819)	(37.771)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(89)	(111)	(1.241)	(981)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	-	(526)	(915)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(513)	(28.881)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(13)	(7)	(109)	(64)
Outras despesas	(18)	(60)	(4.695)	(3.670)
	<b>(5.363)</b>	<b>(5.309)</b>	<b>(84.542)</b>	<b>(108.375)</b>
	<b>(3.914)</b>	<b>(3.333)</b>	<b>(57.012)</b>	<b>(79.313)</b>

<b>Receitas financeiras</b>	<b>Período de nove meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	2.781	3.385	49.136	42.090
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	1.365	1.215	17.906	44.495
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	8.604	386
Atualização monetária de depósitos judiciais	64	54	140	122
Dividendos recebidos	-	1.920	-	2.187
Outras receitas	-	-	126	722
	<b>4.210</b>	<b>6.574</b>	<b>75.912</b>	<b>90.002</b>

<b>Despesas financeiras</b>	<b>Período de nove meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(14.744)	(13.582)	(120.727)	(84.826)
Juros sobre debêntures	-	-	(94.816)	(113.625)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(11.665)	(46.383)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	(1)	(5.798)	(3.562)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(260)	(151)	(3.240)	(1.214)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(34)	(18)	(294)	(160)
Outras despesas	(187)	(238)	(11.070)	(9.032)
	<b>(15.225)</b>	<b>(13.990)</b>	<b>(247.610)</b>	<b>(258.802)</b>
	<b>(11.015)</b>	<b>(7.416)</b>	<b>(171.698)</b>	<b>(168.800)</b>

(i) Em 30 de setembro de 2016, refere-se a variação do total de ações da Contax Participações e do total das ações da Oi detidas pela controlada indireta da Companhia, a Nanak. Em 30 de setembro de 2015, refere-se as ações da Oi detidas pela Jereissati Telecom e pela Nanak.

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Tributos correntes	(13.106)	(13.747)
Tributos diferidos	6.526	3.525
<b>Total</b>	<b>(6.580)</b>	<b>(10.222)</b>

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes dos impostos e das participações	10.051	(118.444)	35.611	(608.528)
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(25.012)	(24.212)
Total do resultado tributável	10.051	(118.444)	10.599	(632.740)
<b>IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)</b>	<b>(3.417)</b>	<b>40.271</b>	<b>(3.604)</b>	<b>215.132</b>
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(621)	10.278	(9.012)	40.321
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(118)	112	8.795	273
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	6.058	(48.819)	(877)	(253.738)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.901)	(1.842)	(1.971)	(12.094)
Outros	(1)	-	89	(116)
<b>Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.580)</b>	<b>(10.222)</b>

	Período de nove meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Tributos correntes	(40.861)	(36.874)
Tributos diferidos	15.340	10.112
<b>Total</b>	<b>(25.521)</b>	<b>(26.762)</b>

	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes dos impostos e das participações	(5.206)	(115.417)	65.395	(546.289)

## Notas Explicativas

Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(73.156)	(76.494)
Total do resultado tributável	<u>(5.206)</u>	<u>(115.417)</u>	<u>(7.761)</u>	<u>(622.783)</u>
<b>IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)</b>	1.770	39.242	2.639	211.746
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(1.999)	8.631	(12.435)	42.254
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(179)	(298)	(755)	(2.640)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	5.987	(42.968)	(5.401)	(252.672)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(5.580)	(4.607)	(9.728)	(25.521)
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>159</u>	<u>71</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25.521)</u>	<u>(26.762)</u>

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

### 9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, no período findo em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, títulos mantidos para negociação e mantidos até o vencimento e são mensuradas pelos seus respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	16	19	18.574	33.233
Equivalentes de caixa (i) (c)	-	-	152.324	99.650
<b>Total</b>	<u><b>16</b></u>	<u><b>19</b></u>	<u><b>170.898</b></u>	<u><b>132.883</b></u>

#### (b) Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
--	---------------------	--------------------

**Notas Explicativas**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fundos de investimentos (ii) (c)	51.897	29.894	326.904	470.440
Aplicações financeiras compromissadas (vi)	-	-	31.113	6.643
Letras Financeiras (iv)	-	-	22.014	19.846
Aplicações financeiras - DPGE (v)	-	-	8.959	8.000
Ações de companhias fechadas	-	-	6.454	54.632
Investimentos em ações (iii)	-	-	3.723	20.947
Fundo de investimentos em cotas	-	-	-	2.991
Títulos públicos	-	-	41	23
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>51.897</b>	<b>29.894</b>	<b>399.208</b>	<b>583.522</b>
Circulante	51.897	29.894	392.755	528.890
Não circulante	-	-	6.453	54.632

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 10,65% para o período findo em 30 de setembro de 2016 (30/09/2015 – 8,94%; 31/12/2015 – 12,71%).

(iii) Em 30 de setembro de 2016, refere-se as ações da Contax Participações (CTAX3). Em 31 de dezembro de 2015, refere-se as ações da Oi detidas pelo FIA Caravelas e pela Jereissati Telecom (Nota 1(a)).

(iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 30 de setembro de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(v) As aplicações financeiras, na modalidade de Depósitos a prazo com garantia especial (“DPGE”), da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento. Em 30 de setembro de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(vi) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S.A., classificadas como títulos mantidos até o vencimento, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (“CRI”) com vencimentos em 19 de junho de 2023 e 17 de setembro de 2025, firmado entre a controlada Iguatemi e os bancos Banco BTG Pactual S/A (Coordenador Líder) e Banco Bradesco BBI S/A (Coordenadores ou Sindicato). Em 30 de setembro de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

**(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos públicos	-	-	152.324	99.650
<b>Títulos classificados em equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>152.324</b>	<b>99.650</b>
Títulos públicos	33.698	18.883	171.842	206.479
Títulos privados	14.090	8.267	143.141	233.542
CDB – Certificados de Depósito Bancário	4.051	1.171	11.818	17.681
Outros	58	1.573	103	12.738
<b>Títulos classificados em aplicações financeiras</b>	<b>51.897</b>	<b>29.894</b>	<b>326.904</b>	<b>470.440</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>51.897</b>	<b>29.894</b>	<b>479.228</b>	<b>570.090</b>

## Notas Explicativas

### 10. CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Aluguéis a receber	-	132.329	130.901
Venda de imóveis (i)	-	126.212	130.089
Co-participação a receber (ii)	-	18.135	24.340
Outros	28	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(27.431)	(25.255)
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>249.245</b>	<b>260.075</b>
Circulante	28	172.328	176.220
Não circulante	-	76.917	83.855

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	<b>30/09/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	Valor	%	Valor	%
A vencer	233.107	84,3%	248.873	87,2%
Vencidas até 60 dias	6.051	2,2%	6.207	2,2%
Vencidas de 61 a 90 dias	923	0,3%	1.102	0,4%
Vencidas de 91 a 120 dias	1.266	0,5%	1.592	0,6%
Vencidas de 121 a 360 dias	12.667	4,6%	7.104	2,5%
Vencidas há mais de 360 dias	22.662	8,2%	20.452	7,1%
<b>Total</b>	<b>276.676</b>	<b>100%</b>	<b>285.330</b>	<b>100%</b>

A Iguatemi e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para títulos vencidos e a vencer, cujos clientes possuem valores em atraso com prazos superiores a 360 dias. Também constituem provisão para casos específicos que apresentam risco de eventuais perdas, de acordo com análise efetuada pela sua Administração.

O saldo da rubrica “Contas a receber” inclui valores vencidos no fim do período de relatório, para os quais a Iguatemi e suas controladas não constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que os valores ainda são considerados recuperáveis pela Iguatemi e suas controladas.

O saldo da rubrica “Contas a receber” foi classificado na categoria de ativos financeiros “empréstimos e recebíveis”.

## Notas Explicativas

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(25.255)</b>
Constituições, líquidas de reversões e débitos incobráveis	(2.176)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>(27.431)</b>

Para determinar a recuperação do contas a receber, a Iguatemi e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório.

### 11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Ativo</b>		<b>Ativo</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	402	920	8.021	20.045
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	4.563	651
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	1.805	235
Impostos a recuperar (iii)	-	-	6.758	-
Outros tributos correntes	-	-	7.809	6.450
	<b>402</b>	<b>920</b>	<b>28.956</b>	<b>27.381</b>
<b>Tributos diferidos e a recuperar</b>				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.259	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	96.547	64.485
Impostos a recuperar (iii)	18.278	16.502	26.931	22.633
	<b>18.278</b>	<b>16.502</b>	<b>127.737</b>	<b>91.305</b>
Circulante	402	920	28.956	27.381
Não circulante	18.278	16.502	127.737	91.305

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Passivo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	28.834	13.789
Outros	102	100	7.257	6.644
<b>Circulante</b>	<b>102</b>	<b>100</b>	<b>36.091</b>	<b>20.433</b>

#### Tributos diferidos

## Notas Explicativas

IR/CS diferido sobre receita diferida	14.532	17.981
IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	<u>73.718</u>	<u>70.715</u>
<b>Não circulante</b>	<b><u>88.250</u></b>	<b><u>88.696</u></b>

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de setembro de 2016, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$50.717 (31/12/2015 - R\$45.138). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$44.098 (31/12/2015 – R\$40.233).

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

## 12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cíveis	-	-	132	132

**Notas Explicativas**

Tributários	2	2	3.741	3.600
Trabalhistas	1.016	1.049	1.435	1.440
<b>Total</b>	<b>1.018</b>	<b>1.051</b>	<b>5.308</b>	<b>5.172</b>

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

**13. INVESTIMENTOS (inclui Propriedades para investimentos)****(a) Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.499.794	1.488.837	27.025	21.371
Ágio na incorporação de investimentos (i)	-	-	-	20.646
Mais valia (ii)	-	-	-	4.197
Outros investimentos	978	977	14.895	14.894
<b>Subtotal</b>	<b>1.500.772</b>	<b>1.489.814</b>	<b>41.920</b>	<b>61.108</b>
Propriedade para investimento	-	-	4.017.080	3.996.971
<b>Total</b>	<b>1.500.772</b>	<b>1.489.814</b>	<b>4.059.000</b>	<b>4.058.079</b>

- (i) Referia-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente e posteriormente em 4 de maio de 2015 incorporados pela Jereissati Telecom. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.
- (ii) Referia-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Em 30 de junho de 2016, os montantes do Ágio e da Mais valia foram baixados para perda, devido a aprovação da dissolução da CTX. Em consequência da dissolução da CTX, os ativos vinculados a este investimento, detido pela controlada Jereissati Telecom, foram transferidos para a conta Bens para devolução aos sócios, no ativo não circulante e mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo dos ativos (Nota 1(a)).

**Resumo das movimentações dos saldos de investimentos**

## Notas Explicativas

	Jereissati		Controladora				Consolidado	
	Iguatemi	Telecom	BRIO	FIP GJ	FIP BRIO	Outros	Total	Total
<b>Subtotal em 01/01/2016</b>	<b>1.352.044</b>	<b>109.348</b>	<b>554</b>	<b>4.020</b>	<b>22.871</b>	-	<b>1.488.837</b>	<b>21.371</b>
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	977	-	14.894
Ágio em investimentos - Mais Valia <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	4.197
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	20.646
<b>Total em 01/01/2016</b>	<b>1.352.044</b>	<b>109.348</b>	<b>554</b>	<b>4.020</b>	<b>22.871</b>	<b>977</b>	<b>1.489.814</b>	<b>61.108</b>
Aumento de capital	-	-	-	540	-	-	540	20.416
Dividendos de controladas	(7.526)	-	-	-	-	-	(7.526)	-
Resultado de equivalência patrimonial <sup>(2)</sup>	57.979	(40.119)	142	(59)	(428)	93	17.608	(9.424)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	(2.635)	(205)	-	-	-	-	(2.840)	8
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	-	(898)	-	-	-	-	(898)	712
Varição de ações em tesouraria reflexa	3.152	1.701	-	-	-	-	4.853	-
Ajuste variação cambial reflexa	-	2.923	-	-	-	-	2.923	(2.871)
Transações de capital	-	(18)	-	-	-	-	(18)	-
Ajuste de variação de conversão	-	(2.379)	-	-	-	-	(2.379)	-
Varição de participação de investimentos	(1.211)	-	-	-	-	-	(1.211)	-
Transferência para Bens para devolução aos sócios <sup>(4)</sup> (Nota 1(a))	-	(1)	-	(1)	-	(93)	(95)	(26.289)
Outros	-	(1)	-	-	-	-	(95)	23.102
<b>Subtotal em 30/09/2016</b>	<b>1.401.803</b>	<b>70.352</b>	<b>696</b>	<b>4.500</b>	<b>22.443</b>	-	<b>1.499.794</b>	<b>27.025</b>
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	978	14.895
Ágio em investimentos - Mais Valia <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	3.582
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	20.029
Provisão para perda com valor recuperável <sup>(1)</sup> e <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	(23.611)
<b>Total em 30/09/2016</b>	<b>1.401.803</b>	<b>70.352</b>	<b>696</b>	<b>4.500</b>	<b>22.443</b>	<b>978</b>	<b>1.500.772</b>	<b>41.920</b>

<sup>(1)</sup> No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014. Em 30 de setembro de 2016, este montante foi baixado para perda (Nota 1(a)) e (Nota 6).

<sup>(2)</sup> No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

<sup>(3)</sup> No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas. Em 30 de setembro de 2016, este montante foi baixado para perda (Nota 1(a)) e (Nota 6).

## Notas Explicativas

### (4) Composição dos ativos da CTX para devolução a Jereissati Telecom

Descrição dos bens	30/09/2016
Total de 352.893 ações ordinárias da Contax Participações	4.235
Crédito de dividendos a receber da Contax Participações	2.516
Total de 20.795 debêntures da 1a. série da 4a. Emissão da Contax Participações	21.834
Créditos de tributos a recuperar	352
(-) Crédito de dividendos da CTX	(2.604)
(-) Passivos com fornecedores, tributos a pagar e salários a pagar (-) caixa	(44)
<b>Total bens</b>	<b>26.289</b>
<b>Bens já transferidos:</b>	
Total de 352.893 ações ordinárias da Contax Participações	(4.235)
Ajuste diferença de dividendos	88
<b>Saldo a transferir:</b>	<b>22.142</b>

### Participações avaliadas pela equivalência patrimonial na Companhia:

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial	30/09/2016
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante			30/09/2016
Iguatemi (i)	2.726.263	1.231.313	112.688	90.802	-	51.4184	51.4184	1.401.803	57.979	
Jereissati Telecom	88.638	226.047	(50.547)	26.967	16.194	79.3700	80.0990	70.352	(40.119)	
BRIO (iv)	1.740	7.501	355	1.600	-	40.0000	40.0000	696	142	
FIP GJ Real Estate	6.478	6.510	(88)	5	-	69.4615	69.4615	4.500	(59)	
FIP BRIO Real Estate (ii)	50.496	54.000	(1.952)	24	-	44.4400	44.4400	22.443	(428)	
Lucros a apropriar (iii)								-	93	
								<b>1.499.794</b>	<b>(17.608)</b>	

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial	31/12/2015	30/09/2015
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante			31/12/2015	30/09/2015
Iguatemi (i)	2.627.192	1.231.313	149.788	90.802	-	51.4634	51.4634	1.352.044	77.098		
Jereissati Telecom	137.769	226.047	(259.156)	269.674	161.942	79.3700	80.0990	109.348	(205.692)		
BRIO	1.386	7.501	(1.391)	1.600	-	40.0000	40.0000	554	(556)		
FIP GJ Real Estate	6.026	5.970	151	4	-	66.7000	66.7000	4.020	(935)		
FIP BRIO Real Estate (ii)	51.459	54.000	(1.865)	24	-	44.4400	44.4400	22.871	(385)		
Lucros a apropriar (iii)								-	93		
								<b>1.488.837</b>	<b>(130.377)</b>		

(\*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(\*\*) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(iii) Patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial com base no item B93 CPC 36(R3) e Item 34 CPC18(R2).

- **Informações financeiras de coligadas não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

### Coligadas

Informações financeiras	BRIO	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante	1.540	1.234
Ativo não circulante	225	234
Passivo circulante	(92)	(82)
Patrimônio líquido	1.673	1.386

**Notas Explicativas**

Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio	40%	40%
<b>Valor contábil da participação na Brio</b>	<b>669</b>	<b>554</b>
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços para período findo em 30 setembro de 2016 e de 2015	947	1.010
Lucro (prejuízo) do período findo em 30 setembro de 2016 e de 2015	355	(1.391)

<b>Informações financeiras</b>	<b>FIP Brio Real State</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ativo circulante	2.025	2.993
Ativo não circulante	48.600	48.600
Passivo circulante	(129)	(134)
Patrimônio líquido	50.496	51.459
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio Real State	44,44%	44,44%
<b>Valor contábil da participação na Brio Real State</b>	<b>22.440</b>	<b>22.868</b>
Prejuízo do período findo em 30 setembro de 2016 e de 2015	(1.952)	(1.865)

**(c) Propriedades para investimentos**Ao custo

	<b>Vida útil média remanescente em anos</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Terrenos		450.567	423.868
Edificações, instalações e outros	35 a 60 <sup>(i)</sup>	4.029.045	3.962.535
Depreciação acumulada		(543.941)	(471.688)
		<b>3.935.671</b>	<b>3.914.715</b>
Ágio por mais valia de ativos <sup>(ii)</sup>			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 <sup>(i)</sup>	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(2.230)	(2.080)
		<b>26.581</b>	<b>26.731</b>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 <sup>(i)</sup>	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.827)	(4.515)
		<b>25.231</b>	<b>25.543</b>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 <sup>(i)</sup>	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(222)	(183)
		<b>8.344</b>	<b>8.383</b>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 <sup>(i)</sup>	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(1.314)	(1.143)
		<b>8.975</b>	<b>9.146</b>
Aquisição de 3,75% SPH			
Edificações, instalações e outros	44 <sup>(iii)</sup>	15.637	15.637
Depreciação acumulada		(415)	(148)
		<b>15.222</b>	<b>15.489</b>
<b>Subtotal</b>		<b>4.020.024</b>	<b>4.000.007</b>
Eliminação lucros a realizar		(2.944)	(3.036)
<b>Total</b>		<b>4.017.080</b>	<b>3.996.971</b>

## Notas Explicativas

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.
- (iii) Mais valia de ativo gerada na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPH"), que tem a fração de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina, capitalizando ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 27 de abril de 2016, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Porto Alegre. Até 30 setembro de 2016, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$14.554 (31/12/2015 - R\$13.645).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.996.971</b>	<b>3.644.122</b>
Adições	96.431	452.822
Baixas (*)	(70)	(4.685)
Depreciações	(73.933)	(95.412)
Transferências	(2.411)	-
Outras movimentações	92	124
<b>Saldo final</b>	<b>4.017.080</b>	<b>3.996.971</b>

(\*) Refere-se à baixa dos custos de revenda de pontos. Em 2015, refere-se substancialmente a baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa para o período findo em 30 de setembro de 2016 em relação ao valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	<b>31/12/2015</b>		
	<b>Shoppings em operação</b>	<b>Shoppings anunciados (*)</b>	<b>Total</b>
Valor justo	8.276.720	39.602	8.316.322
Área bruta locável própria (mil m <sup>2</sup> )	452	43	495

(\*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das

## Notas Explicativas

propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	<b>31/12/2015</b>
Taxa de desconto real	7,8 % - 10,2% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

### 14. IMOBILIZADO

	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de processamento de dados</b>	<b>Instalações, máquinas e equipamentos</b>	<b>Benfeitorias em propriedades de terceiros</b>	<b>Outros Ativos</b>	
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>8.064</b>	<b>9.059</b>	<b>11.129</b>	<b>69</b>	<b>13.670</b>	<b>41.991</b>
Adições	1.741	129	51	-	2.522	4.443
Transferências	2.976	-	137	-	-	3.113
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>12.781</b>	<b>9.188</b>	<b>11.317</b>	<b>69</b>	<b>16.192</b>	<b>49.547</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(4.026)</b>	<b>(7.326)</b>	<b>(2.529)</b>	<b>(27)</b>	<b>(8.153)</b>	<b>(22.061)</b>
Despesas de depreciação	(721)	(359)	(888)	(4)	(544)	(2.516)
Transferências	-	(648)	-	-	(54)	(702)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>(4.747)</b>	<b>(8.333)</b>	<b>(3.417)</b>	<b>(31)</b>	<b>(8.751)</b>	<b>(25.279)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	4.038	1.733	8.600	42	5.517	19.930
Saldo em 30/09/2016	8.034	855	7.900	38	7.441	24.268
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

### 15. INTANGÍVEL

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Ágio ("Goodwill")</b>	<b>Sistemas de processamento de dados</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Intangível em formação</b>	
<b>Custo do intangível</b>					
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>103.633</b>	<b>32.551</b>	<b>8.852</b>	<b>1.681</b>	<b>146.717</b>
Adições	-	-	2.550	904	3.454
Transferências	-	-	3.260	152	3.412

## Notas Explicativas

<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>103.633</b>	<b>32.551</b>	<b>14.662</b>	<b>2.737</b>	<b>153.583</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(15.464)</b>	<b>(21.396)</b>	<b>(6.503)</b>	<b>-</b>	<b>(43.363)</b>
Despesas de amortização	-	(3.447)	(1.979)	-	(5.426)
Transferências	-	-	(3.412)	-	(3.412)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>(15.464)</b>	<b>(24.843)</b>	<b>(11.894)</b>	<b>-</b>	<b>(52.201)</b>
<b>Intangível líquido</b>					
Saldo em 31/12/2015	88.169	11.155	2.349	1.681	103.354
Saldo em 30/09/2016	88.169	7.708	2.768	2.737	101.382
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	-

### (i) Ágios (“Goodwill”)

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No período findo em 30 de setembro de 2016, não foram identificados indicativos de impairment.

### (ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

## 16. DEMAIS ATIVOS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	12.501	12.501
Empréstimos a receber	-	-	11.002	12.251
Despesas antecipadas (i)	-	-	9.494	6.844
Outros	10	63	3.905	3.404
	<b>10</b>	<b>63</b>	<b>36.902</b>	<b>35.000</b>
Circulante	10	63	29.634	28.179
Não circulante	-	-	7.268	6.821

(i) Refere-se substancialmente aos pagamentos de seguros e IPTU.

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	139.640	124.896	1.603.982	1.235.104
Debêntures e juros provisionados	-	-	781.900	1.132.536
Subtotal	139.640	124.896	2.385.882	2.367.640
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.651)	(3.605)
<b>Total</b>	<b>139.640</b>	<b>124.896</b>	<b>2.383.231</b>	<b>2.364.035</b>
Circulante	17.950	3.206	325.733	407.340
Não circulante	121.690	121.690	2.057.498	1.956.695

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Debêntures	-	-	781.900	1.132.536
Instituições financeiras				
Moeda nacional	139.640	124.896	695.568	709.558
Operações de securitização	-	-	685.530	238.816
Instituições não financeiras	-	-	859	967
BNDDES				
Moeda nacional	-	-	222.025	285.763
Subtotal	139.640	124.896	2.385.882	2.367.640
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.651)	(3.605)
<b>Total</b>	<b>139.640</b>	<b>124.896</b>	<b>2.383.231</b>	<b>2.364.035</b>
Circulante	17.950	3.206	325.733	407.340
Não circulante	121.690	121.690	2.057.498	1.956.695

(i) Em 30 de setembro de 2016: circulante R\$971 e não circulante R\$1.680 (31/12/2015: circulante R\$1.197 e não circulante R\$2.408).

**Composição da dívida por indexador**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
CDI	139.640	124.896	1.860.456	1.601.696
TR	-	-	292.653	299.788
TJLP	-	-	190.614	269.268
IPCA	-	-	37.064	189.578
Pré fixado	-	-	1.585	2.738
IGP - DI	-	-	859	967
<b>Total</b>	<b>139.640</b>	<b>124.896</b>	<b>2.383.231</b>	<b>2.364.035</b>

## Notas Explicativas

### Cronograma de vencimento

A dívida, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	30.423	54.338
2018 e 2019	60.846	547.899
2020 a 2035	30.421	1.455.261
<b>Total</b>	<b><u>121.690</u></b>	<b><u>2.057.498</u></b>

### Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

#### (a) Empréstimos e financiamentos

##### Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vencidas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI mais 1,65% a.a., com vencimento da última parcela dos juros, previsto para 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou amortização de juros no montante de R\$16.282.

##### Segmento de Shopping Centers

Em 04 de janeiro de 2016, foi liberado R\$70.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital. Até 31 de dezembro de 2015 já havia sido liberado o valor de R\$35.000. A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2015, no valor de R\$105.000 para a construção do futuro outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina. Em 30 de setembro de 2016, o saldo é de R\$104.386.

Em 31 de março de 2016, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$105.000 em nome da controlada CSC 41 Participações Ltda, para capitalizar a Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Em 30 de setembro de 2016 o saldo é de R\$104.689.

Em 12 de julho de 2016, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$275.000 em nome da controlada indireta Ork Empreendimento Imobiliários SPE Ltda., para capitalizar a Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI - 0,10% a.a. e amortização em 84 meses. Em 30 de setembro de 2016, o saldo é de R\$ 272.574.

Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e de 2015, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

## Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 setembro de 2016, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$261.587 (31/12/2015 - R\$235.883).

### (b) Debêntures públicas e privadas

#### (b.1) Resumo das emissões de debêntures

##### Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/09/2016	31/12/2015
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	-	173.107
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2017 a 2018	307.364	318.127
Iguatemi	4ª	R\$450 milhões	2020 a 2021	474.536	485.362
<b>Total</b>				<b>781.900</b>	<b>976.596</b>

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 30 de setembro de 2016 totalizam R\$2.651, sendo o montante de R\$971 registrado no circulante e R\$1.680 não circulante.

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de setembro de 2016, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da 2ª emissão e juros atualizados das 3ª e 4ª emissão no montante de R\$281.311 (31/12/2015 - R\$289.162).

### Nanak

Em 2 de maio de 2016 a controlada indireta Nanak amortizou a 1ª. parcela do principal mais juros das debêntures da sua primeira emissão no montante de R\$30.883. Na data de 10 de maio de 2016, a controlada Nanak resgatou a totalidade de 109.375 debêntures pelo montante de R\$127.147. O recurso obtido pela Nanak para a amortização da 1ª parcela e o resgate total das suas debêntures foi através de Adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela sua controladora Jereissati Telecom no montante de R\$158.000, e posteriormente capitalizado (Nota 26).

### (c) Garantias

#### Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 7.115.789 ações ordinárias e 7.115.789 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

#### Segmento de Shopping Centers

Para a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$275.000 em nome da controlada indireta ORK Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda, para capitalizar a Iguatemi, celebrado em 12 de julho de 2016, a Iguatemi apresentou como garantia a fração de 78% do Shopping Iguatemi Alphaville e constituiu aplicação financeira com a instituição

## Notas Explicativas

Itaú Unibanco S.A., cujo valor em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$19.370 (Nota 9(b)(v)). O saldo devedor desta operação é de R\$272.575.

Como garantia para a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$210.000 em nome da controlada indireta Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., celebrada em 24 de setembro de 2015, cujo montante em 30 de setembro de 2016 é de R\$203.880, a controlada Iguatemi apresentou a fração de 100% (cem por cento) do Shopping Galleria e constituiu aplicação financeira com a instituição Itaú Unibanco S.A., cujo valor em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$7.336 (31/12/2015 - R\$6.643) (Nota 9(b)(v)).

Para ambos os Certificados de Créditos Recebíveis Imobiliários (“CRI”), em nome da controlada indireta a CSC41 Participações Ltda, através da Securitizadora RB Capital, realizado em 28 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, no valor total de R\$210.000, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração de 50% (cinquenta por cento) do Shopping Iguatemi JK. Os saldos destes CRIs em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$209.075.

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua expansão. Os saldos destes empréstimos em 30 de setembro de 2016 correspondem a R\$79.762 e R\$158.379, respectivamente.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração ideal correspondente a 88% do shopping de São José do Rio Preto. O saldo do empréstimo em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$148.031.

Para o financiamento celebrado com o Banco Santander em 21 de janeiro de 2013, no valor de R\$115.000, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votoratim/SP, a CSC 41 Participações Ltda apresentou como garantia futuras edificações com fração ideal de 65, 716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. Em 30 de setembro de 2016, o saldo deste empréstimo é de R\$108.008.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. O saldo deste empréstimo em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$7.101.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, cujo montante em 30 de setembro de 2016 é de R\$176; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo saldo foi liquidado em 30 de agosto de 2016; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo saldo foi liquidado em 8 de agosto de 2016; como garantia, a controlada direta Iguatemi constituiu aplicação financeira com a instituição Banco Santander (Brasil) S.A., cujo valor em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$22.014 (31/12/2015 - R\$19.846) (Nota (9) (b) (iv)).

### (d) “Covenants”

## Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos de empréstimos e escrituras de debêntures da Companhia e suas controladas consolidadas nestas Informações Trimestrais. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com suas obrigações contratuais.

### Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

### Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i) financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do Shopping Alphaville, cujo montante na data de 30 de setembro de 2016 era de R\$23.538; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante na data de 30 de setembro de 2016 era de R\$19.437; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante na data de 30 de setembro de 2016 era de R\$65.609; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante na data de 30 de setembro de 2016 era de R\$113.441.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante na data de 30 de setembro de 2016 era de R\$176; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo saldo em 30 de agosto foi liquidado; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de

## Notas Explicativas

Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante saldo em 8 de agosto foi liquidado.

As debêntures, cujos montantes em 30 de setembro de 2016 totalizavam R\$781.900 (31/12/2015 - R\$976.596), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

### 18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Parcelamento da Lei 11.941/2009	340	458	2.958	3.982
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>458</b>	<b>2.958</b>	<b>3.982</b>
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	183	301	1.593	2.617

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora				
	30/09/2016				31/12/2015
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	104	4	110	218	295
Imposto de renda	7	1	17	25	34
IOF	36	2	59	97	129
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>7</b>	<b>186</b>	<b>340</b>	<b>458</b>

	Consolidado				
	30/09/2016				31/12/2015
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	104	4	110	218	295
Imposto de renda	834	124	1.023	1.981	2.666
CSLL	315	44	400	759	1.021
<b>Total</b>	<b>1.253</b>	<b>172</b>	<b>1.533</b>	<b>2.958</b>	<b>3.982</b>

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2016	157	1.365
2017	157	1.365
2018	26	228
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>2.958</b>

### 19. PROVISÕES

## Notas Explicativas

### Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cível	-	-	24.305	23.981
Trabalhistas	4.860	4.860	5.322	5.322
Tributárias	278	278	2.281	2.281
	<u>5.138</u>	<u>5.138</u>	<u>31.908</u>	<u>31.584</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(11.989)	(11.665)
	<u><b>5.138</b></u>	<u><b>5.138</b></u>	<u><b>19.919</b></u>	<u><b>19.919</b></u>

### Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes (ii)	27.632	3.000	30.632

Risco	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes (ii)	27.632	3.000	30.632

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	58.363	4.248	60.018	122.629

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	52.107	4.901	47.906	104.914

(ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.

### Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

#### Provisões

#### Trabalhistas

## **Notas Explicativas**

### **Companhia**

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$555. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.305.

### **Segmento de Shopping Centers**

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$462.

### **Tributárias**

#### **Segmento de Shopping Centers**

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 montam R\$1.022.

### **Cíveis**

#### **Segmento de Shopping Centers**

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 30 de setembro de 2016 R\$24.147 (31/12/2015 – R\$23.981).

#### **Passivo Contingente (ii)**

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

### **Trabalhistas**

#### **Companhia**

## Notas Explicativas

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$3.000.

### Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

### Tributárias

#### Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 o montante é de R\$27.632.

#### Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórias surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2016 os valores estimados de perda totalizam R\$26.203 (31/12/2015 - R\$19.947), R\$60.018 (31/12/2015 - R\$47.906), R\$1.151 (31/12/2015 – R\$1.804) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela controlada Iguatemi (Nota 25).

### Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.528.

## 20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receitas a apropriar (i)	-	-	32.722	50.506
Aquisição de terreno Tijucas SC (ii)	-	-	2.700	2.700
Aquisição do terreno Nova Lima BH (iii)	-	-	718	718
Repasse contratual Co-part Previ (v)	-	-	671	671
Lucros a realizar (iv)	2.944	3.036	-	-
Aquisição fração shopping SPHI (vi)	-	-	-	51.655
Outros	148	65	7.412	9.773
<b>Total</b>	<b>3.092</b>	<b>3.101</b>	<b>44.223</b>	<b>116.023</b>
Circulante	148	65	10.349	64.216
Não circulante	2.944	3.036	33.874	51.807

## Notas Explicativas

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iv) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (v) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.
- (vi) Refere-se ao valor a pagar à Fundação Conrado Wessel, com vencimento em 25 de fevereiro de 2016, referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis por meio da controlada indireta SPH1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 96.393.875 ações sem valor nominal, sendo 38.582.291 ações ordinárias e 57.811.584 ações preferenciais (31/12/2015 - 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

### Grupamento de ações e fator de grupamento

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 963.938.751 (novecentas e sessenta e três milhões, novecentas e trinta e oito mil e setecentas e cinquenta e uma) ações, sendo 385.822.906 (trezentas e oitenta e cinco milhões, oitocentas e vinte e duas mil, novecentas e seis) ações ordinárias e 578.115.845 (quinhentas e setenta e oito milhões, cento e quinze mil, oitocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o grupamento aprovado não modificou o valor total do capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não altera a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Capital total em ações</b>		
Ações ordinárias	38.582	385.823
Ações preferenciais	57.812	578.116
<b>Total</b>	<b>96.394</b>	<b>963.939</b>
<b>Ações em tesouraria</b>		
Ações ordinárias	(5)	(49)
Ações preferenciais	(624)	(6.241)
<b>Total</b>	<b>(629)</b>	<b>(6.290)</b>
<b>Ações em circulação</b>		
Ações ordinárias	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875
<b>Total das ações excluindo tesouraria</b>	<b>95.765</b>	<b>957.649</b>
<b>Valor patrimonial por ação excluindo tesouraria (R\$)</b>	<b>14,75 <sup>(1)</sup></b>	<b>1,49</b>

(1) Valor pós grupamento.

### (b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 30 de setembro de 2016, 4.948 ações ordinárias e 624.090 ações preferenciais de sua própria emissão (31/12/2015 - 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão), para permanência em tesouraria, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

### Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do exercício era o seguinte:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	624	5	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	6,84	5,10	0,79	1,00
<b>Valor de mercado</b>	<b>4.268</b>	<b>26</b>	<b>4.930</b>	<b>49</b>

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$5,10 26/07/2016 e PN R\$6,84 30/09/2016); (ON R\$1,00 20/07/2015 e PN R\$0,79 30/12/2015).

### (c) Reservas de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não

## Notas Explicativas

excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o saldo desta reserva corresponde R\$68.187.

### **Retenção de lucros e lucros a realizar**

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de lucros a realizar, devido ao prejuízo apurado.

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

### **Reserva de investimentos**

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de investimentos devido ao prejuízo apurado. Parte do prejuízo apurado no exercício e prejuízos acumulados no montante de R\$299.466 foram absorvidos integralmente por esta reserva, permanecendo o saldo de R\$365.982 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

### **Reserva de especial de dividendos**

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve constituição de reserva especial de dividendos, tendo sido parte do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, absorvido integralmente pelo saldo desta reserva, que correspondia a R\$6.611.

### **Reserva de opções de ações**

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

#### **(d) Dividendos**

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

A Companhia não distribuiu dividendos devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$125.654.

#### **(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido**

##### **(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações**

## Notas Explicativas

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

### (e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

### (e.3) Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>135.572</b>	<b>3.603</b>	<b>(4.827)</b>	<b>134.348</b>
Varição na porcentagem de participação	(1.211)	-	-	(1.211)
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	4.853	4.853
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	544	-	544
Reserva reflexa de transação de capital	-	78	-	78
<b>Saldos em 30/09/2016</b>	<b>134.361</b>	<b>4.225</b>	<b>26</b>	<b>138.612</b>

(\*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

### (f) Lucro (prejuízo) por ação

## Notas Explicativas

### Lucro (prejuízo) básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

	<u>Período de três meses findo em</u>		<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	10.051	(118.444)	(5.206)	(115.417)
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	4.049	(47.713)	(2.097)	(46.494)
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais	6.002	(70.731)	(3.109)	(68.923)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	38.577	385.774	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875	57.188	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	0,1050	(0,1237)	(0,0544)	(0,1205)
Ações preferenciais	0,1050	(0,1237)	(0,0544)	(0,1205)

### Lucro (prejuízo) diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelo resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações. Para o período de 2015, quando aplicável, este cálculo considerava também o resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

	<u>Período de três meses findo em</u>		<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	10.051	(118.444)	(5.206)	(115.417)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(156)	(88)	(438)	(226)
	9.895	(118.532)	(5.644)	(115.643)
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	3.986	(47.749)	(2.274)	(46.585)
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais	5.909	(70.783)	(3.370)	(69.058)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	38.577	385.774	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875	57.188	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	0,1033	(0,1238)	(0,0589)	(0,1208)
Ações preferenciais	0,1033	(0,1238)	(0,0589)	(0,1208)

## 22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### (a) Participações dos empregados nos lucros

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente entre os meses de março a abril.

### (b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

### (c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 30 de setembro de 2016, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2015. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

#### Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.498.400	R\$ 19,34	2.997.200	R\$ 17,76
Ajuste de opções concedidas	217.600	R\$ 19,34	-	-
Opções exercidas	(644.400)	R\$ 20,26	(498.800)	R\$ 19,06
Opções em circulação no fim do exercício	2.071.600	R\$ 20,67	2.498.400	R\$ 19,34

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício

## Notas Explicativas

31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 – 19,34	512.400
30 de setembro de 2016	2.071.600	25	20,55 – 20,67	1.327.200

### Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$1.043 no período findo em 30 de setembro de 2016 (30/09/2015 - R\$2.157). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$5.123 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

## 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

Na data destas Informações Trimestrais, Companhia possui somente o segmento de negócios na área de Shopping Centers. O segmento de Shopping Centers é consolidado nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia. A Participação Societária em Contact Centers e Serviços, representada pelo seu investimento indireto na Contax Participações, a partir de 27 de setembro de 2016, passou a ser contabilizada como instrumento financeiro, avaliado pelo seu valor justo. Até a data de 1/9/2015 a Companhia mantinha investimentos indiretos em Telecomunicações também avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### (a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, são precificadas com base em condições de mercado.

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Dividendos a receber</b>				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (Nota 26)	-	23.356	-	-
<b>Total de dividendos a receber</b>	-	<b>23.356</b>	-	-
<b>Stock Option</b>				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.(viii)	-	-	9.309	-
<b>Total de Stock Option</b>	-	-	<b>9.309</b>	-
<b>Ativo não circulante</b>				





## Notas Explicativas

- (vii) Partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial do Shopping Center Galleria e será liquidado conforme indenização da seguradora.
- (viii) Refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da Iguatemi.
- (ix) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2016, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$1.170 (30/09/2015 – R\$1.170); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$200 (30/09/2015 - R\$330).
- (x) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

### (b) Garantias

#### Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo de 30 de setembro de 2016, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$200 (30/09/2015 - R\$330). Em 30 de setembro de 2016, o saldo deste financiamento entre a Iguatemi e o BNDES é de R\$23.538 (31/12/2015 – R\$44.270).

#### Segmento de Shopping Centers

Em 12 de julho de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da ORK Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$275.000, com taxa final de CDI - 0,10% a.a. e prazo de 84 meses. Em 30 de setembro de 2016 o saldo devedor desta operação era de R\$272.575.

Em 31 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses. Em 30 de setembro de 2016 o saldo devedor desta operação era de R\$104.689.

Em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijucas, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$104.386.

Em 4 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra

## Notas Explicativas

dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$203.880.

Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Participações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Iguatemi assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 5 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$18.931.

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000, tendo sido liberado o valor total de R\$109.250 (não havendo mais liberações), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$108.008.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, tendo sido liberado o valor total de R\$114.853 (não havendo mais liberações), destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$113.441.

Em 1º de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$65.609.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Em 30 de setembro de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$23.538.

### (c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

## Notas Explicativas

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo	1.262	962	4.885	5.989
Remuneração com base em ações	-	-	156	323
	<b>1.262</b>	<b>962</b>	<b>5.041</b>	<b>6.312</b>

	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo	3.433	3.226	18.509	22.064
Remuneração com base em ações	-	-	468	969
	<b>3.433</b>	<b>3.226</b>	<b>18.977</b>	<b>23.033</b>

## 25. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2016, a Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

### (a) Seguro de riscos nomeados

A Iguatemi contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$672.421 relativos aos danos materiais e lucros cessantes, e o Shopping Pátio Higienópolis com a Sul América Cia de Seguros/Axa (65%) e a Yasuda Marítima Seguros S.A. com (35%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$382.124 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2017.

Locais Segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	403.000	264.421	667.421
Shopping Center Iguatemi Campinas	426.214	167.167	593.381
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	380.101	145.397	525.498
Shopping Center Iguatemi JK	346.954	127.385	474.339
Shopping Pátio Higienópolis	297.115	85.009	382.124
Shopping Center Iguatemi Esplanada	310.802	48.479	359.281
Shopping Center Iguatemi Alphaville	266.195	59.258	325.453
Shopping Center Iguatemi Brasília	233.524	73.923	307.447
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	275.069	26.187	301.256
Shopping Center Praia de Belas	202.040	82.920	284.960
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	244.581	31.056	275.637
Market Place Shopping Center	202.421	68.444	270.865
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	188.197	44.019	232.216
Shopping Center Esplanada	129.627	54.758	184.385
Shopping Center Galleria	114.797	38.867	153.664

## Notas Explicativas

Shopping Center Iguatemi São Carlos	89.037	19.601	108.638
Outlet Novo Hamburgo	57.754	14.259	72.013
Market Place - Tower II	51.923	13.767	65.690
Market Place - Tower I	50.570	13.767	64.337
Power Center	44.951	4.846	49.797
Conjunto Comercial Porto Alegre - Torre	31.228	2.269	33.497
Iguatemi Empresas de Shopping Centers S.A.	6.761	-	6.761

### (b) Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Iguatemi tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Iguatemi possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expreso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros. O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2017. A importância segurada terá o valor máximo de indenização entre R\$13.000 à R\$30.000 e pode ser dividida em: (a) shopping centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boates e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1MM); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500 mil); (k) alagamento/ inundação para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Jereissati Telecom

Em Reunião do Conselho de Administração da Jereissati Telecom realizada em 25 de agosto de 2016, foi ratificado o aumento de capital realizado na Nanak, inicialmente na forma de adiantamento para futuro aumento de capital e posteriormente por meio de subscrição de 158.000.000 de ações ordinárias na referida controlada, com a integralização do valor total de R\$158.000.

### **Grupamento de ações e fator de grupamento**

Em Assembleia Geral Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 543.801.447 (quinhentas e quarenta e três milhões, oitocentas e uma mil e quatrocentos e quarenta e sete) ações, sendo 336.676.262 (trezentas e trinta e seis milhões, seiscentas e setenta e seis mil, duzentas e sessenta e duas) ações ordinárias e 207.125.185 (duzentas e sete milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e oitenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Jereissati Telecom, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Jereissati Telecom, a aprovação do grupamento não modificou o valor total do seu capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Jereissati Telecom a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não alterou a participação proporcional dos acionistas no capital social da Jereissati Telecom.

O capital social da Jereissati Telecom permaneceu no montante de R\$226.047.458,49 (duzentos e vinte e seis milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos), passando a ser dividido em 54.380.145 (cinquenta e quatro milhões, trezentas e oitenta mil, cento e quarenta e cinco) ações, sendo 33.667.626 (trinta e três milhões, seiscentas e sessenta e sete mil, seiscentas e vinte e seis) ações ordinárias e 20.712.519 (vinte milhões, setecentas e doze mil, quinhentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, de emissão da Jereissati Telecom.

### **Tratamento a ser dado às frações de ações**

Eventuais frações de ações de titularidade de acionistas da Jereissati Telecom como resultado do grupamento de ações foram acrescidas de frações de ações necessárias para completar o próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado, o que foi feito por meio de doação realizada pela Companhia, acionista controlador da Jereissati Telecom.

As ações da Jereissati Telecom passaram ser negociadas grupadas a partir de 28 de abril de 2016. Os bloqueios em circulação para liquidação de operações com as posições ainda não grupadas tiveram validade até o dia 27 de abril de 2016.

### **Alteração do Estatuto Social**

Em decorrência do grupamento das ações da Jereissati Telecom, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da redação do art. 5º, do Estatuto Social da Jereissati Telecom, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias e preferenciais representativas de seu capital social.

### **Nanak**

Em Assembleia Geral Extraordinária da Nanak, realizada em 29 de julho de 2016, foi aprovado, por unanimidade de votos, o aumento do capital social da Nanak no valor de R\$158.000, integralizados neste ato mediante a conversão dos valores contabilizados a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC. A integralização é feita neste ato, na proporção de 100% (cem por cento) pela Jereissati Telecom.

### **Segmento de Shopping Centers**

Em 25 de fevereiro de 2016, foi liquidado o contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis, junto a Fundação Conrado Wessel.

Em Assembleia Geral Ordinária da Iguatemi, realizada em 25 de abril de 2016, foi aprovado, dentre outras matérias, a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$14.615, em complemento aos dividendos mínimos obrigatórios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$45.385, totalizando o montante de R\$60.000, sendo R\$0,34003104 por ação a ser pago em 15 de setembro de 2016.

## Notas Explicativas

Em 27 de abril de 2016, foi inaugurada a expansão do Iguatemi Porto Alegre, com 47 novas lojas, adicionando 20,4 mil m<sup>2</sup> de Área Bruta Locável (“ABL”) ao empreendimento que passou a ter um total de 59,3 mil m<sup>2</sup> de ABL.

### Segmento de Contact Center e Serviços

#### Contax Participações

No final do 1º trimestre de 2016 a Contax Participações obteve pleno êxito em suas negociações, cumprindo todas as condições de eficácia para o alongamento do endividamento financeiro. Já no 2º trimestre de 2016, a Contax Participações avançou no processo de conclusão da venda de sua divisão “Allus”, com operações na Argentina, Peru e Colômbia, e suas ações passaram a ser listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, partes importantes para a conclusão do seu plano de readequação de estrutura de capital e operacional, conforme amplamente divulgado pela Contax Participações.

#### CTX

Como parte do plano de readequação da estrutura de capital da sua controlada Contax Participações em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 14 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da CTX no valor de R\$45.460, mediante a emissão de 5.754.629.136 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como a alteração do *caput* do Artigo 5º do seu Estatuto Social.

O aumento de capital aprovado foi subscrito da seguinte forma: (i) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Andrade Gutierrez S.A., no montante de R\$20.416; (ii) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Jereissati Telecom S.A., no montante de R\$20.416; e (iii) 585.719.962 ações ordinárias pela Fundação Atlântico de Seguridade Social, no montante R\$4.628.

Os recursos obtidos pelo aumento de capital, foram repassados à Contax Participações através da celebração do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças entre CTX e Contax Participações, tendo por objeto a concessão pela CTX à Contax Participações de empréstimo subordinado no valor de R\$45.460, com vencimento em 60 dias contados a partir da data de desembolso, passível de prorrogação nos termos do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças. O mútuo será atualizado com base em remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 (um) dia, “over extragrupo”, e acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, aplicada pro rata die.

Posteriormente, conforme Reunião do Conselho de Administração da Contax Participações, foi aprovado a conversão do mútuo na 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, da Contax Participações (“Debêntures”). Foram emitidas 46.303 Debêntures pelo valor nominal de R\$1.000,00, totalizando o montante de R\$46.303. A data de emissão para todos os fins é 4 de maio de 2016, com vencimento em 30 de dezembro de 2021.

Em Assembleia Geral da CTX, realizada em 30 e agosto de 2016, foi deliberado sobre (i) o Balanço Patrimonial da CTX de 30/06/2016 base para a sua liquidação; (ii) a partilha de ativos da CTX nos termos do Art. 215 da Lei nº 6.404/76; e (iii) a autorização ao Liquidante para tomar as providências necessárias para realizar as transferências de bens aos acionistas. Os bens partilhados compreenderam (i) 785.762 ações ordinárias de emissão da Contax Participações; (ii) crédito no montante de R\$5.602 referente aos dividendos declarados pela Contax Participações na AGO de 30

## Notas Explicativas

de abril de 2015, cujo pagamento foi suspenso conforme deliberação tomada em AGE realizada em 29 de dezembro de 2015; e (iii) 46.303 debêntures da primeira série da quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da Contax Participações S.A., no montante de R\$48.617. Os bens foram partilhados na proporção das participações acionárias de cada acionista.

### 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Companhia

Em 11 de outubro de 2016, a Companhia vendeu 1.158.752 ações ordinárias da Iguatemi, que correspondia à uma participação de 0,6562% no capital total e votante da Iguatemi na data destas Informações Trimestrais. A venda foi realizada através de leilão, pelo preço de R\$29,55 por ação, totalizando R\$34.241.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2016, foi aprovado o cancelamento de 629.038 ações de emissão da Companhia, que se encontravam em tesouraria, sendo 4.948 ações ordinárias e 624.090 ações preferenciais, sem modificação do valor do capital social da Companhia. Em função do cancelamento das ações mantidas em tesouraria, o capital social da Companhia de R\$784.003, passa a ser dividido em 38.577.343 ações ordinárias e 57.187.494 ações preferenciais.

#### Jereissati Telecom

Em 11 de outubro de 2016, a Jereissati Telecom vendeu 1.441.248 ações ordinárias da Iguatemi, que correspondia à uma participação de 0,8161% no capital total e votante da Iguatemi na data destas Informações Trimestrais. A venda foi realizada através de leilão, pelo preço de R\$29,55 por ação, totalizando R\$42.589.

### 28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Diretoria da Companhia em 10 de novembro de 2016 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Acionistas e Administradores da

Jereissati Participações S.A.

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3